

LALAM e  
LAURABEATRIZ

Prod. 980



# A ÚLTIMA ÁRVORE DO MUNDO



editora sapiens

# A ÚLTIMA ÁRVORE DO MUNDO

LALAU e  
LAURABEATRIZ

3ª edição  
2018



editora scipione

A última árvore do mundo  
© Lulu e Laurabêtriz, 2009

Gerência editorial  
Edição  
Editora assistente  
Revisão

Sâmia Ries  
Adilson Miguel  
Fabiana Nizio  
Hélio de Jesus Gomago (ger.)  
Ígita Scott Marques (coord.)  
Rodrigo Muricy (coord.)  
Ana Paula C. Mella  
Brendo T. M. Morais  
Célia Carvalho  
Celina L. Fagundes  
Diego Carbone  
Gabriel M. Andrade  
Helena Schiano

Arte  
Edição de arte  
Projeto gráfico de capa e miolo  
Diagramação

Marisa Iniesta Martins  
arrendado  
zerostúdio

**Dados Internacionais de Catalogação em Publicação (CIP)**  
(Classe Brasileira de Livros, SBBrLiv)

Lulu  
A última árvore do mundo / Lulu e  
Laurabêtriz. – 1. ed. – São Paulo : Scipione,  
2018.  
1. Literatura infantil. I. Laurabêtriz.  
II. Título.  
18-15433 CDD-083

**Índices para catálogo sistemático:**

I. Literatura infantil 083.5  
2. Literatura infantil 083.5  
Obale Warte Dori - Bibliotecária - CRB-89427



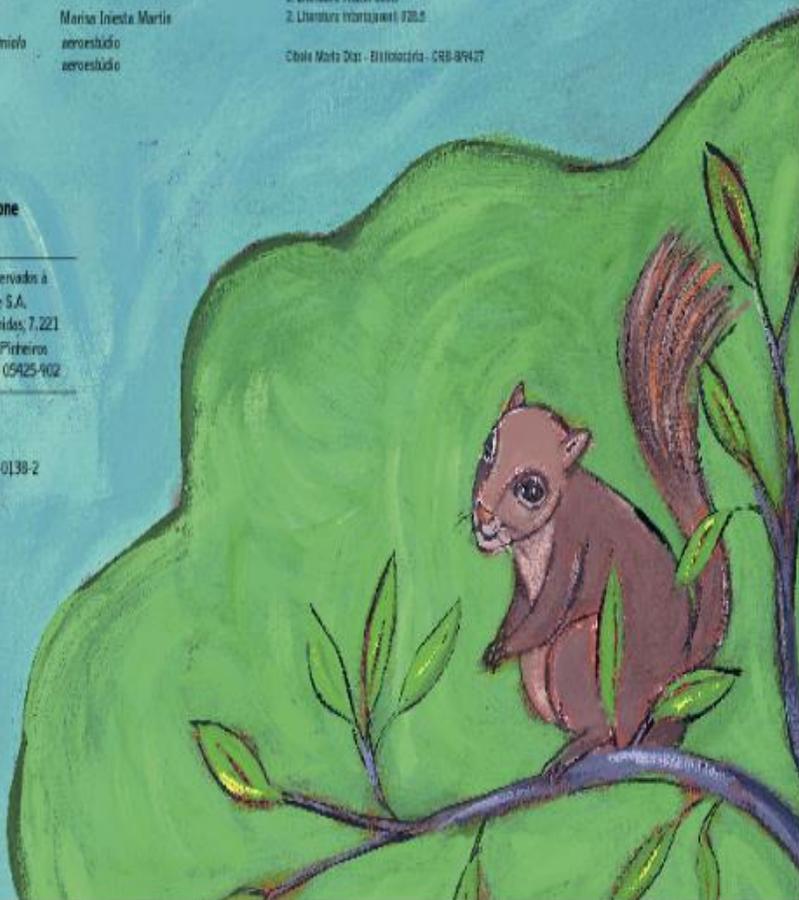
editora scipione

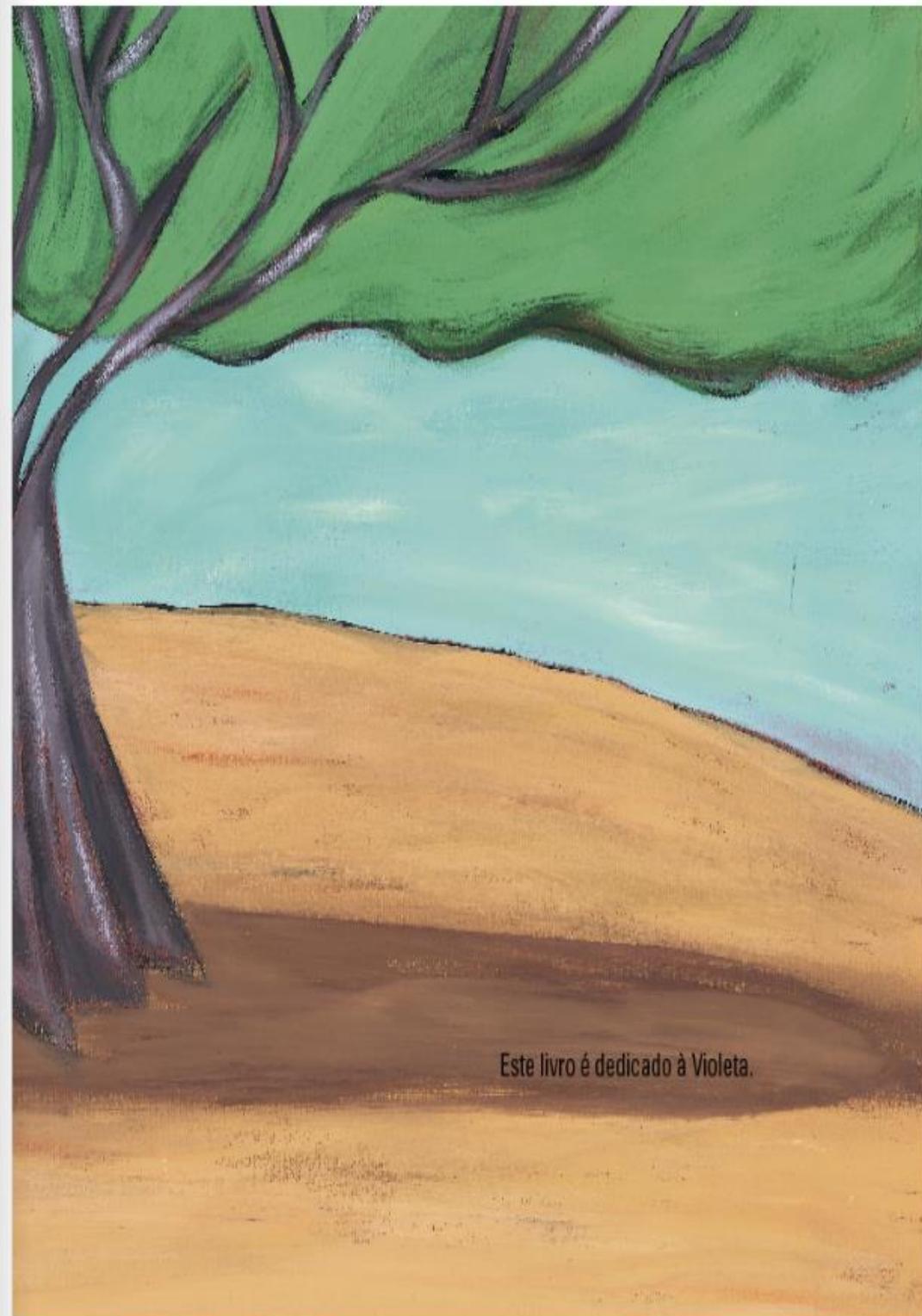
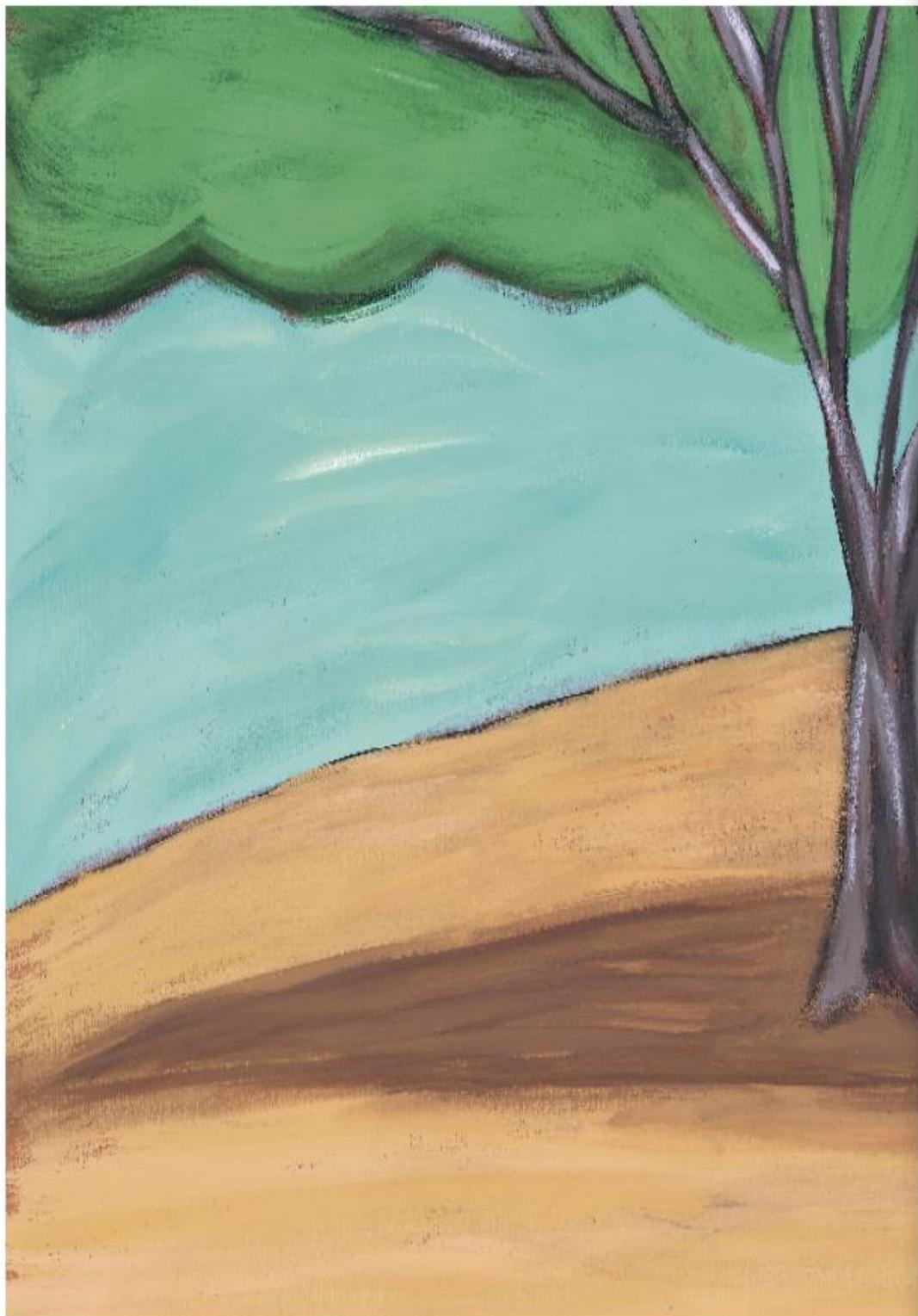
Todos os direitos reservados à  
Editora Scipione S.A.  
Avenida das Nações Unidas, 7.221  
1º andar - setor D - Pinheiros  
São Paulo - SP - CEP 05425-902

2018

ISBN 978-85-474-0130-2

3ª EDIÇÃO

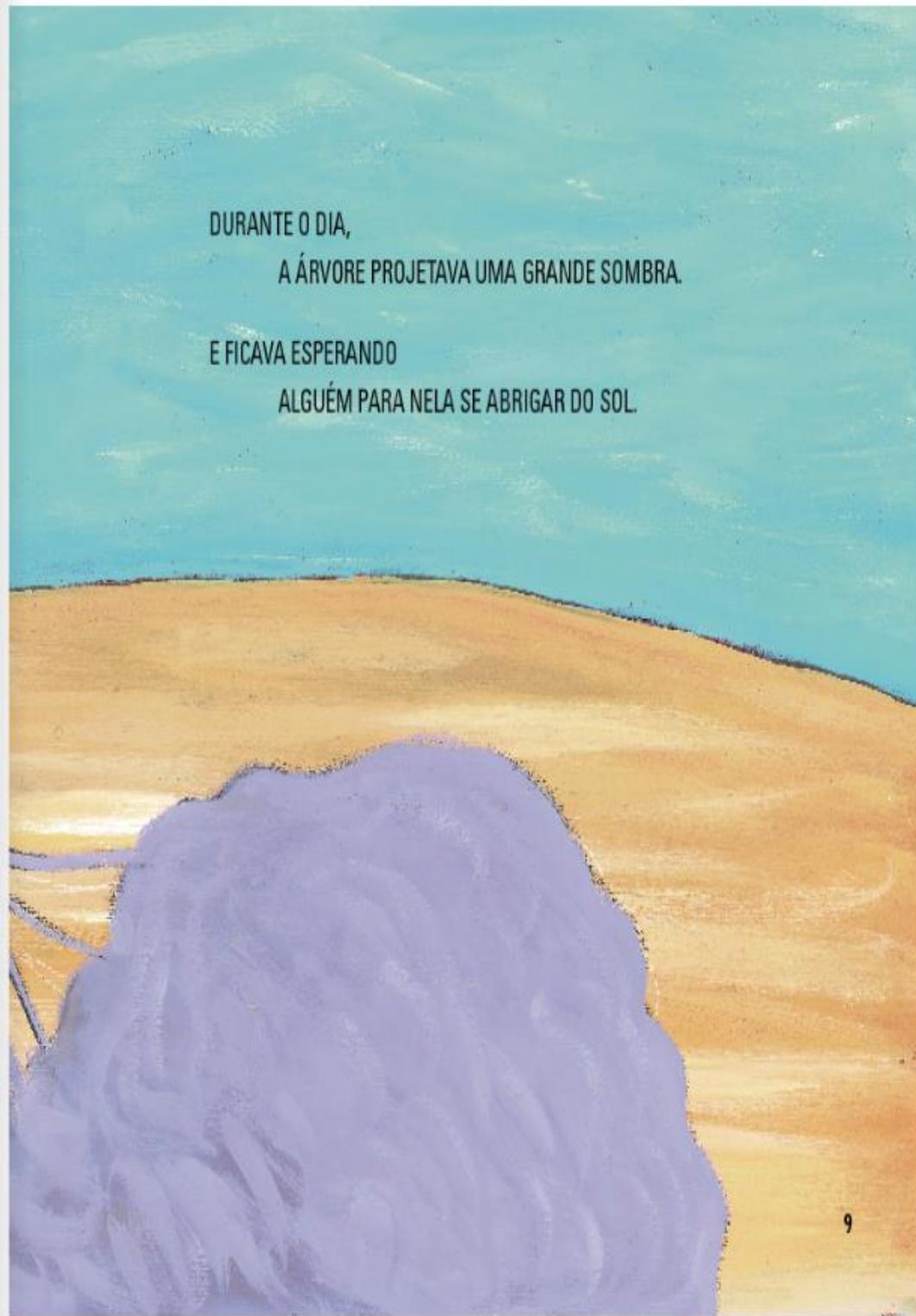




Este livro é dedicado à Violeta.

ERA UMA VEZ UMA ÁRVORE.  
A ÚLTIMA ÁRVORE DO MUNDO.





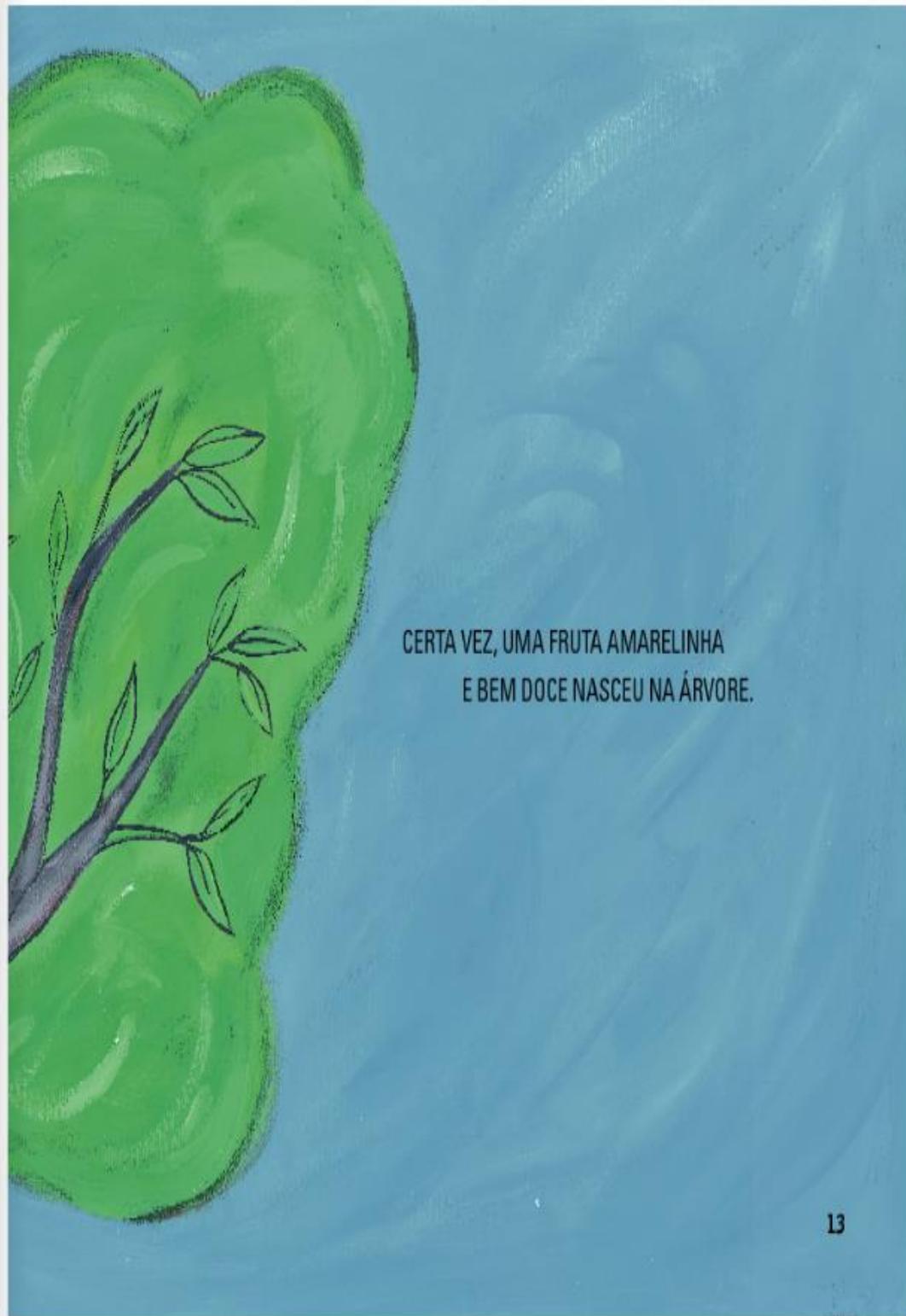
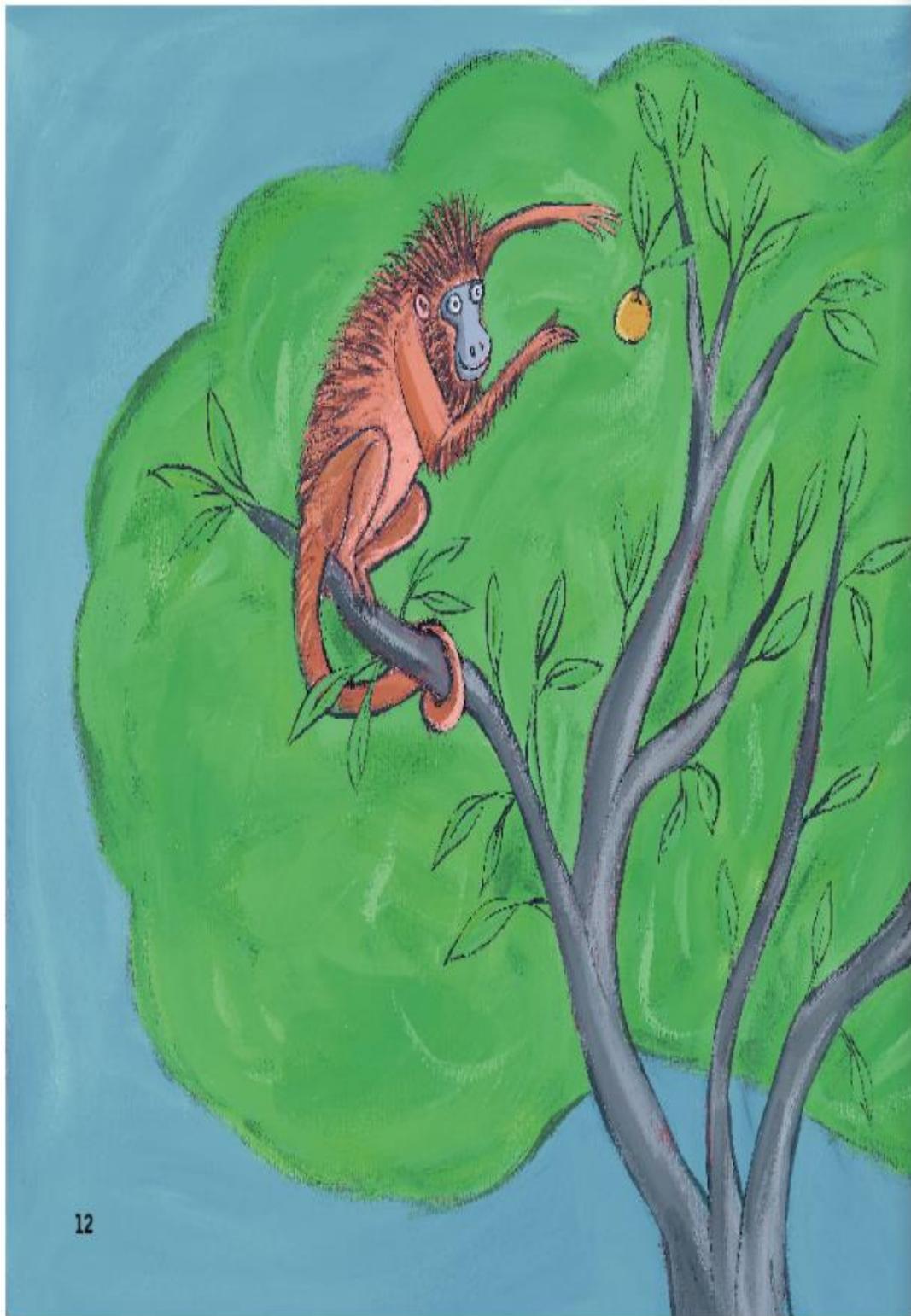
DURANTE O DIA,  
A ÁRVORE PROJETAVA UMA GRANDE SOMBRA.  
  
E FICAVA ESPERANDO  
ALGUÉM PARA NELA SE ABRIGAR DO SOL.

A landscape painting featuring a sky with horizontal bands of blue and pink, and a brown, textured ground. The text is centered in the upper half of the page.

DURANTE A NOITE,  
UM VAGA-LUME VINHA VISITAR A ÁRVORE.

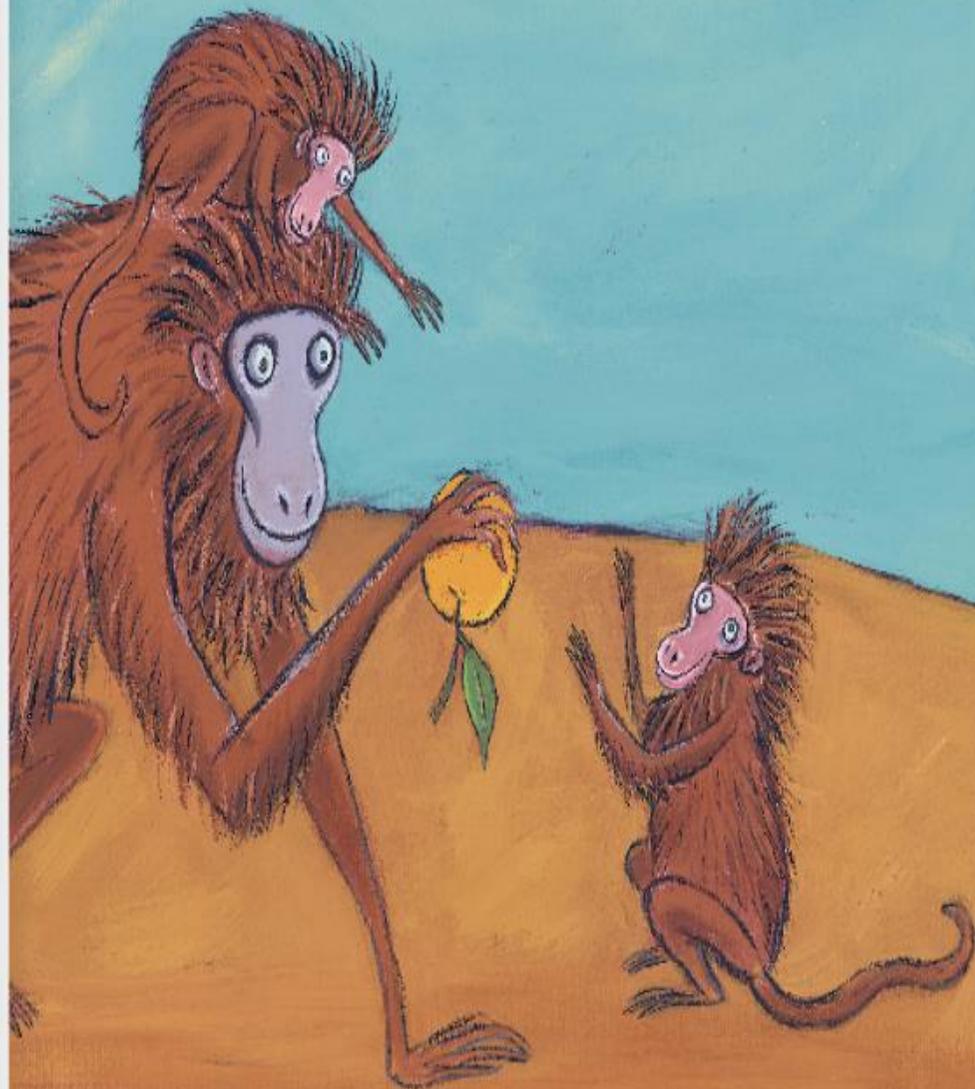
UMA LUZINHA  
FICAVA ACESA ATÉ O AMANHECER.

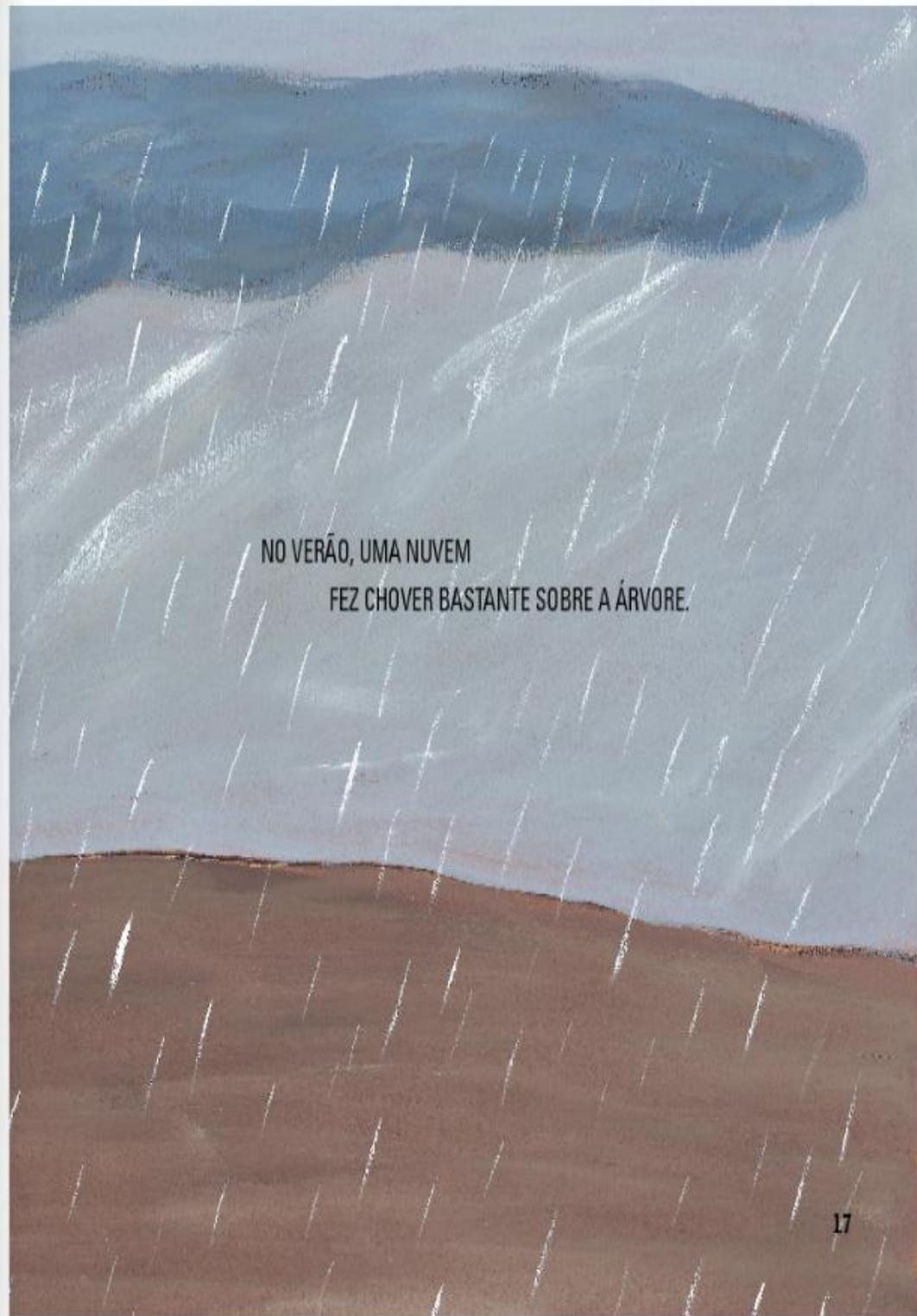




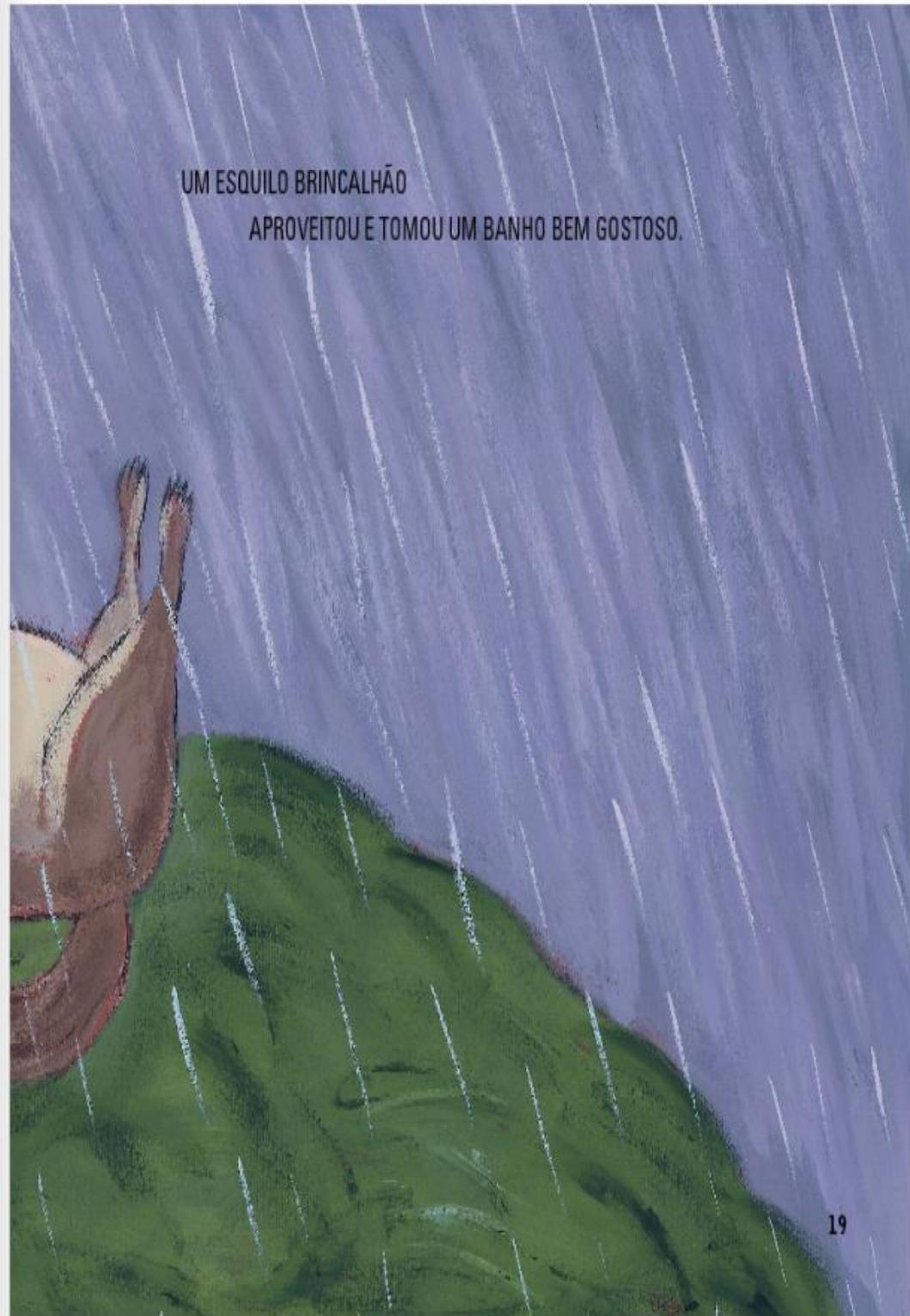
CERTA VEZ, UMA FRUTA AMARELINHA  
E BEM DOCE NASCEU NA ÁRVORE.

UM MACACO PELUDO  
PEGOU A FRUTA E LEVOU PARA SEUS FILHOTES.





NO VERÃO, UMA NUVEM  
FEZ CHOVER BASTANTE SOBRE A ÁRVORE.



UM ESQUILO BRINCALHÃO  
APROVEITOU E TOMOU UM BANHO BEM GOSTOSO.

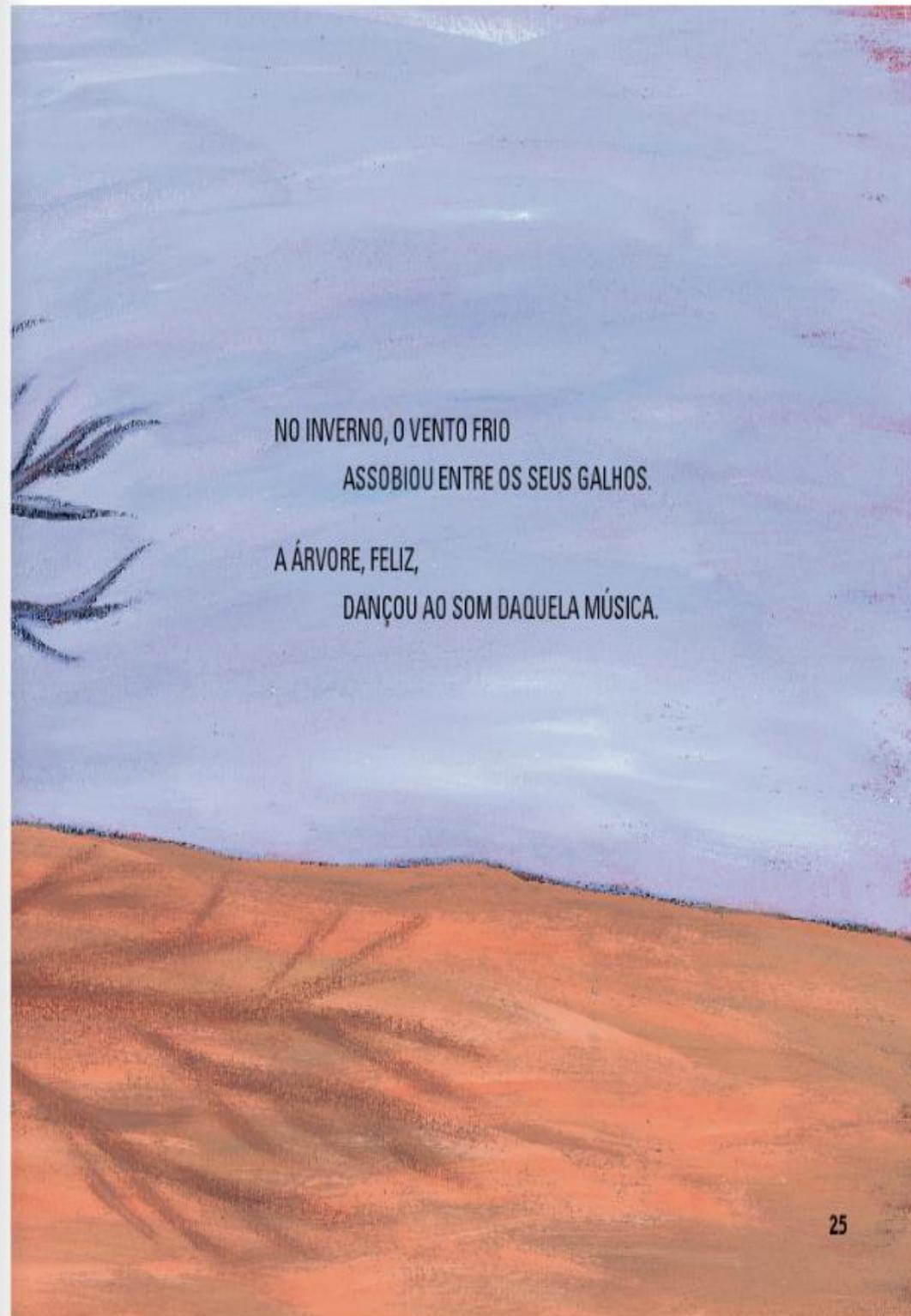
NO OUTONO, UMA DAS FOLHAS CAIU  
BEM DEVAGARZINHO DA ÁRVORE.





UMA FORMIGUINHA FORTE E VALENTE  
LEVOU A FOLHA PARA O SEU FORMIGUEIRO.



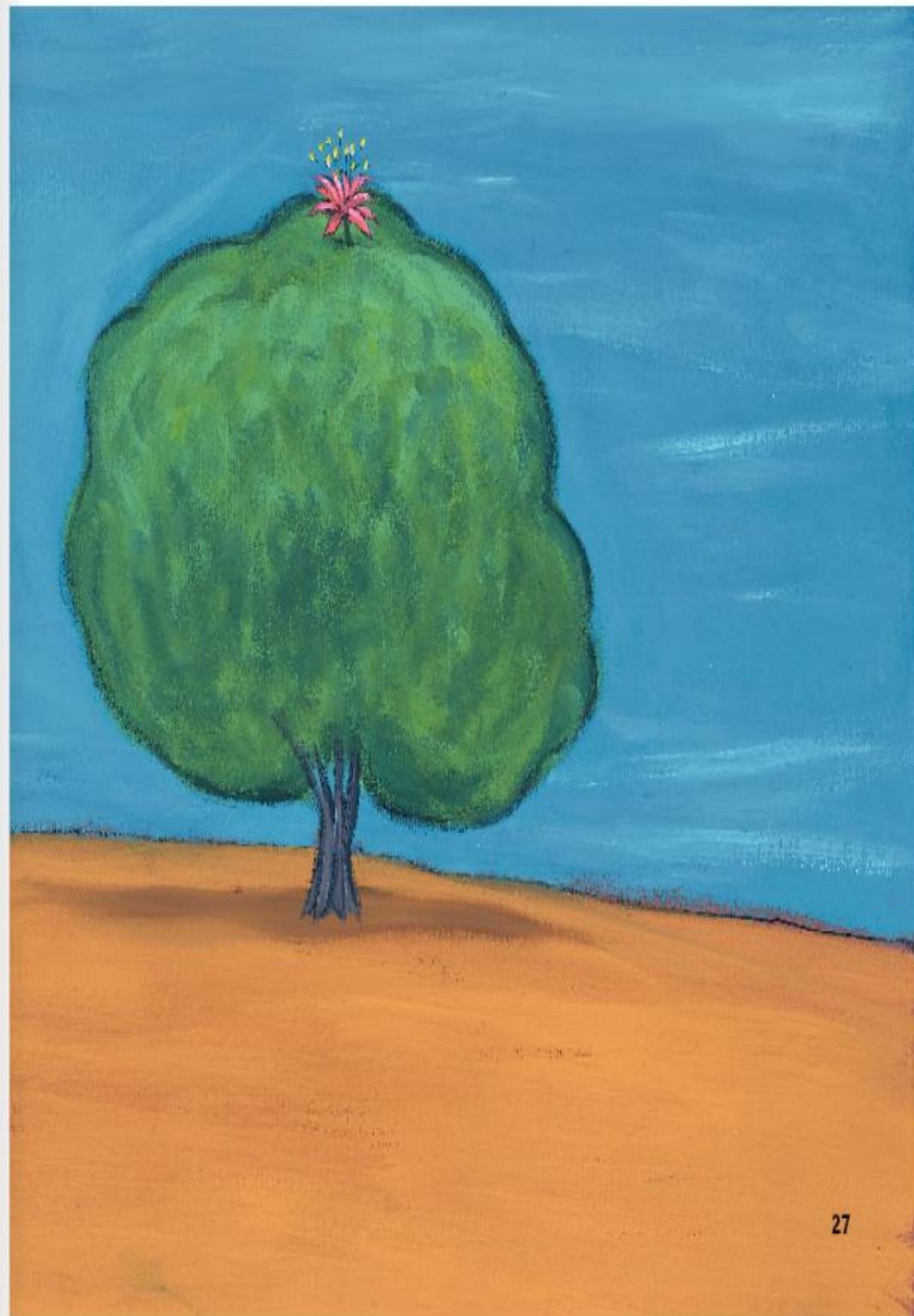


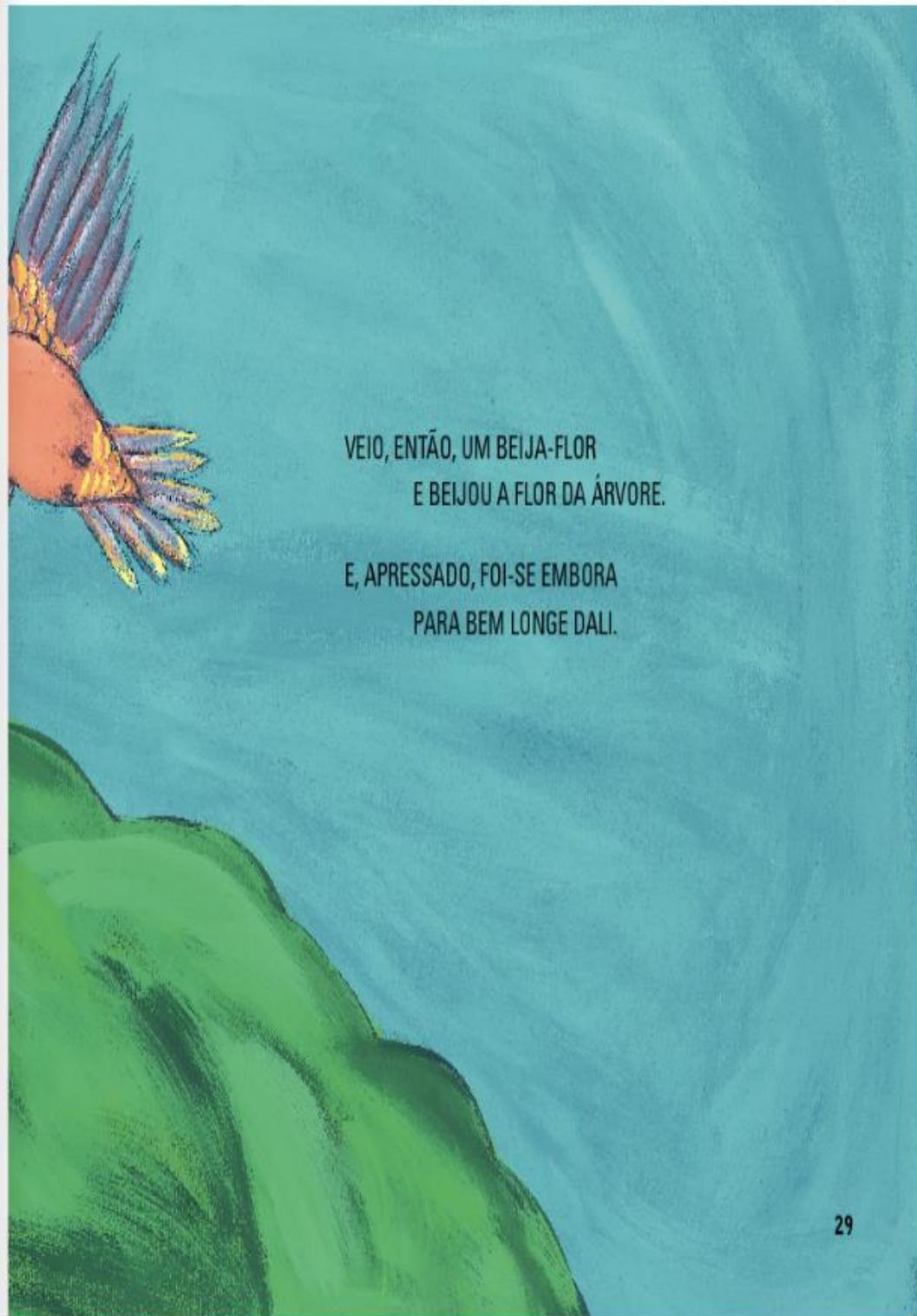
NO INVERNO, O VENTO FRIO  
ASSOBIU ENTRE OS SEUS GALHOS.

A ÁRVORE, FELIZ,  
DANÇOU AO SOM DAQUELA MÚSICA.

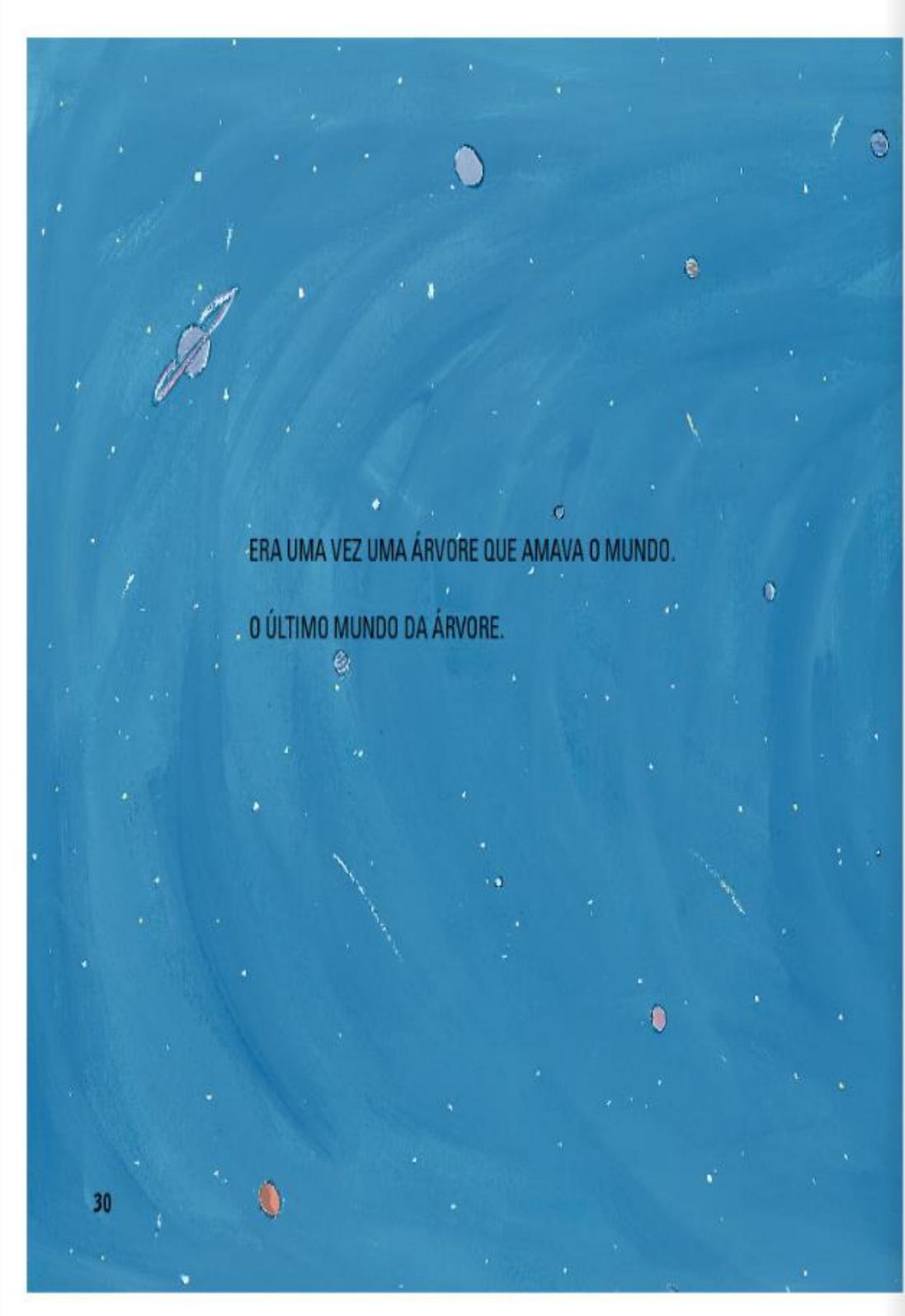
NA PRIMAVERA, UMA FLOR  
SE ABRIU NO ALTO DA COPA DA ÁRVORE.

A FLOR VAIDOSA  
ESPALHOU SEU PERFUME PELO AR.





VEIO, ENTÃO, UM BEIJA-FLORES  
E BEIJOU A FLOR DA ÁRVORE.  
E, APRESSADO, FOI-SE EMBORA  
PARA BEM LONGE DALI.



ERA UMA VEZ UMA ÁRVORE QUE AMAVA O MUNDO.

O ÚLTIMO MUNDO DA ÁRVORE.





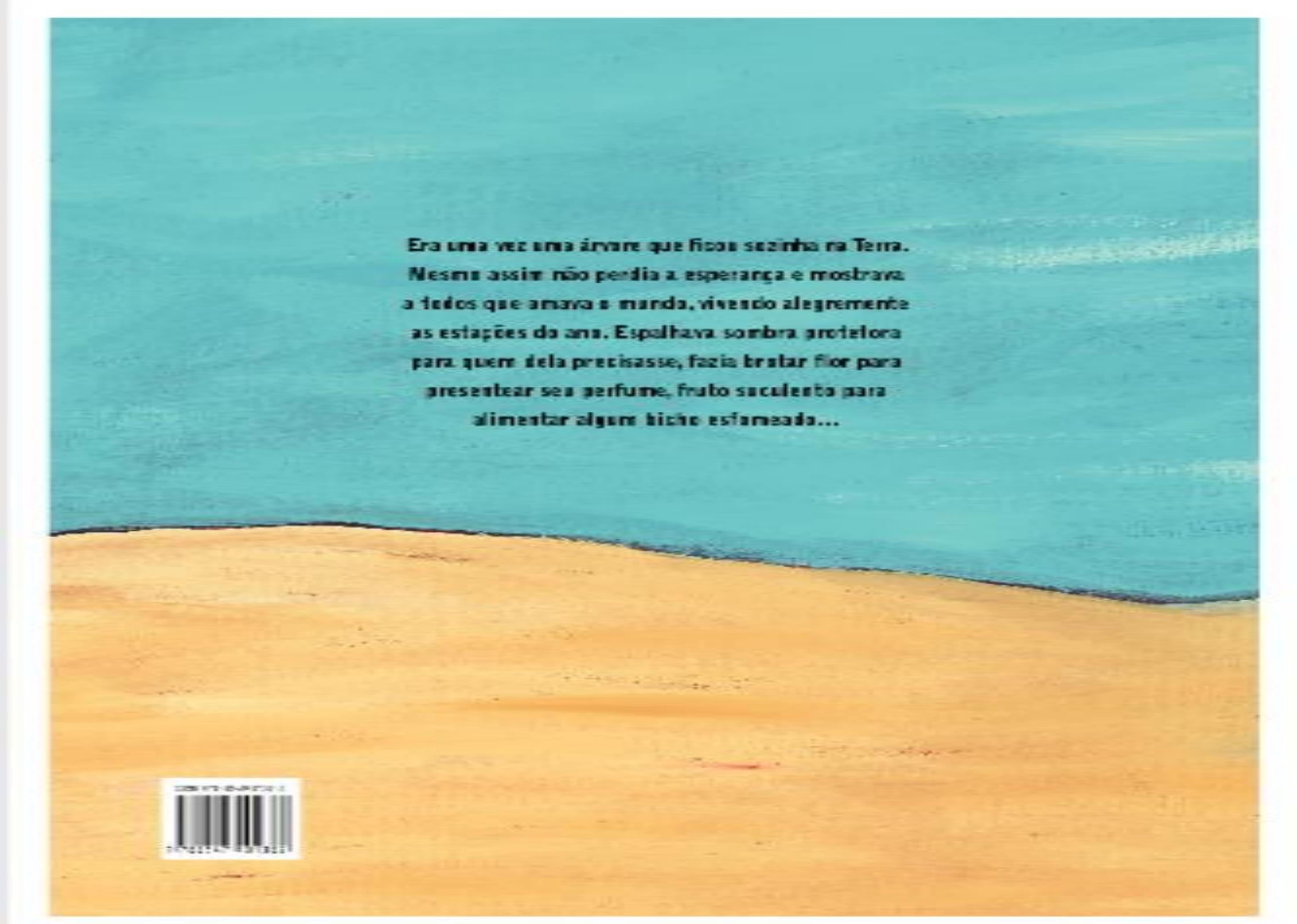
## O autor

Sou paulistano e nasci em 1954. Trabalho com criação publicitária e projetos literários. Passei minha infância num bairro afastado da cidade. Lembro que, numa das ruas próximas de minha casa, havia um matagal e, nele, um antigo carvalho. A criançada o chamava de Arvorão. Aquela grande árvore tinha toda a paciência do mundo com nossas brincadeiras e nossa imaginação. Num dia, o Arvorão era um navio pirata. No outro, um gigante de braços compridos. E assim por diante. Tempos depois, passei por aquele lugar. O Arvorão continuava lá, altivo, forte e preservado num estacionamento de automóveis. Deve ainda abrigar ninhos e passarinhos em seus galhos. Mas, com certeza, deve sentir muita saudade das crianças de antigamente. ■



## A ilustradora

Sou artista e ilustradora. Nasci no Rio de Janeiro, mas moro em São Paulo. Para desenhar *A última árvore do mundo*, escolhi o amarelo-ocre para mostrar como a terra fica quando está empobrecida e se transforma num deserto. Usei o cinza para mostrar como fica a cor do céu num dia frio e sem sol. Usei o vermelho para mostrar a beleza de uma flor que desabrocha. Usei o verde para mostrar como a terra pode se transformar quando é tratada com amor. Veja como fica linda esta cor no nosso meio ambiente. É a cor da vida! Cada um de nós pode ajudar a colorir o nosso planeta. Vamos escolher uma árvore para cuidar... como se ela fosse a última árvore do mundo? ■



Era uma vez uma árvore que ficou sozinha na Terra.  
Mesmo assim não perdia a esperança e mostrava  
a folhas que amava e manda, vivendo alegremente  
as estações da ana. Espalhava sombra protetora  
para quem dela precisasse, fazia bratar flor para  
presentear seu perfume, fruto saculento para  
alimentar algum bicho esfomeado...

